

09 de Agosto de 2006

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Maio de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

No período em análise, as saídas e as entradas registaram um aumento de +10,3% e de +7,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +2,6%. Espanha, Estados Unidos da América, Angola e Alemanha são os países que mais contribuíram para o aumento das saídas.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram, de Janeiro a Maio de 2006, variações homólogas de +10,3% e de +7,4%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+2,6%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 20,3%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,2%, correspondendo a uma melhoria de 1,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A MAIO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	12 617.2	13 915.8	10.3
Entrada (Cif)	20 184.7	21 681.2	7.4
Saldo	-7 567.5	-7 765.4	2.6
Taxa de cobertura (%)	62.5	64.2	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	10 293.0	10 947.8	6.4
Chegada (Cif)	15 587.3	16 151.3	3.6
Saldo	-5 294.3	-5 203.5	-1.7
Taxa de cobertura (%)	66.0	67.8	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 324.2	2 968.0	27.7
Importação (Cif)	4 597.4	5 529.9	20.3
Saldo	-2 273.1	-2 561.9	12.7
Taxa de cobertura (%)	50.6	53.7	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 52,9% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 113,2% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +34,0%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A MAIO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2 036	2 169	6.5	878	954	8.7
PRODUTOS PRIMARIOS	921	922	0.1	246	246	0.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 116	1 247	11.8	632	708	12.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	5 761	5 920	2.8	4 112	4 641	12.9
PRODUTOS PRIMARIOS	450	428	-5.0	336	451	34.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	5 311	5 492	3.4	3 775	4 190	11.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 482	3 794	52.9	362	771	113.2
PRODUTOS PRIMARIOS	1 669	2 711	62.4	0	30	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	813	1 084	33.3	361	741	105.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	3 778	3 757	-0.6	1 784	2 048	14.8
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	2 123	1 993	-6.1	797	936	17.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 655	1 764	6.6	987	1 112	12.7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	3 118	2 875	-7.8	2 563	2 545	-0.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 240	1 211	-2.4	961	911	-5.2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	702	487	-30.6	309	274	-11.3
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 176	1 177	0.1	1 293	1 360	5.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 891	3 036	5.0	2 769	2 788	0.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	505	574	13.7	210	241	14.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 100	1 053	-4.3	1 748	1 681	-3.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 286	1 409	9.6	811	866	6.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	118	129	9.2	148	168	13.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSAO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSAÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 6,4% nas expedições e de 3,6% nas chegadas.

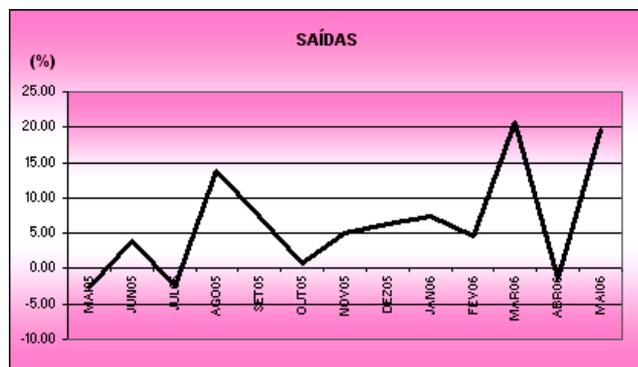
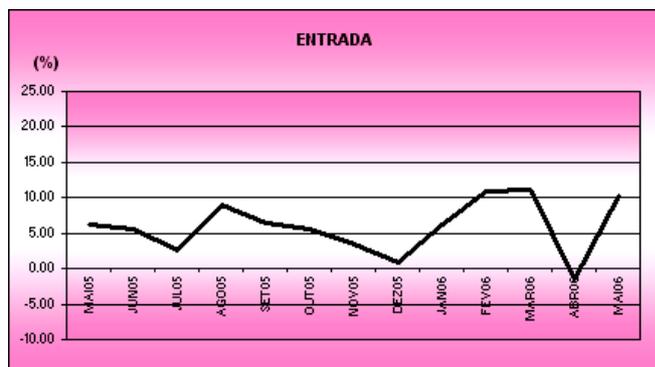
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário, as exportações apresentam um acréscimo de 27,7% enquanto que as importações aumentam 20,3%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 767	4 002	6.2	2 435	2 617	7.4	2 893	2 978	2.9	2 016	2 093	3.8
FEVEREIRO	3 693	4 099	11.0	2 466	2 581	4.7	2 972	3 098	4.2	2 038	2 057	0.9
MARÇO	4 358	4 839	11.0	2 599	3 134	20.6	3 383	3 647	7.8	2 087	2 447	17.3
ABRIL	4 146	4 088	-1.4	2 556	2 520	-1.4	3 186	2 984	-6.3	2 100	1 975	-5.9
MAIO	4 221	4 654	10.3	2 581	3 064	19.6	3 154	3 444	9.2	2 052	2 375	15.8
JUNHO	4 237			2 656			3 215			2 153		
JULHO	3 977			2 732			3 043			2 178		
AGOSTO	3 568			1 945			2 524			1 457		
SETEMBRO	4 345			2 797			3 325			2 233		
OUTUBRO	4 465			2 691			3 317			2 093		
NOVEMBRO	4 350			2 819			3 440			2 191		
DEZEMBRO	4 052			2 407			3 122			1 853		

TAXA DE VARIACÃO HOMÓLOGA (%)



ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS POR NOMENCLATURA COMBINADA E POR PAÍSES ⁽¹⁾

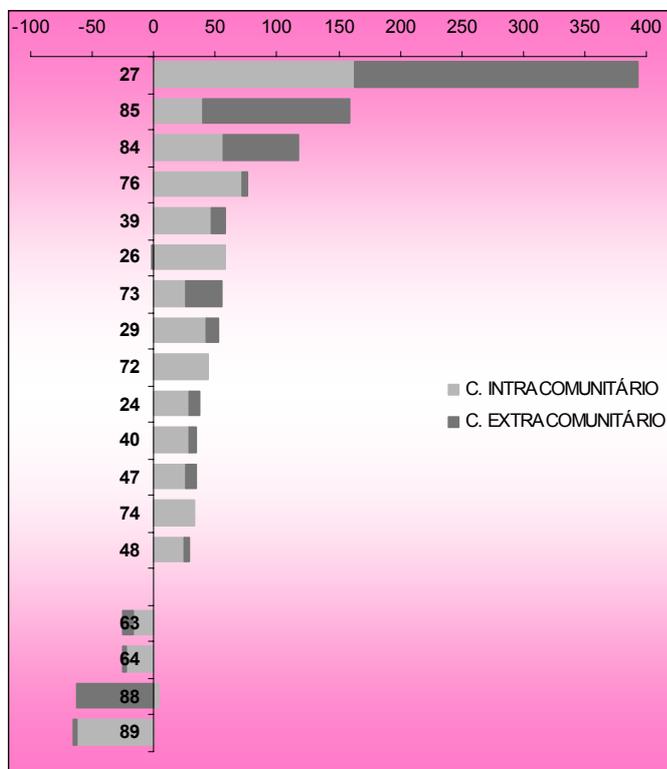
Entre Janeiro e Maio de 2006, a saída de bens para o exterior registou um acréscimo de 1.299 milhões de euros em relação a igual período do ano anterior, dos quais 655 milhões de euros provêm das transacções intracomunitárias e 644 milhões de euros das exportações para países terceiros.

Em termos de produtos, destaca-se o elevado aumento dos *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas e ceras minerais*, no valor de 393 milhões de euros. Deste valor, as expedições intracomunitárias registaram +164 milhões de euros, enquanto o Comércio Extracomunitário teve um aumento de 229 milhões de euros.

Também se verificaram fortes crescimentos nos capítulos 85 (*Máquinas e aparelhos eléctricos*) e 84 (*Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos*), com aumentos homólogos superiores a 100 milhões de euros.

Em sentido contrário, destacam-se as diminuições contabilizadas nos capítulos 89 (*Embarcações*) e 88 (*Aeronaves*), embora este último seja devido à exclusão das trocas comerciais relativas às transacções de reparação.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS – DIFERENÇAS HOMÓLOGAS (10⁶ Euros), JANEIRO A MAIO



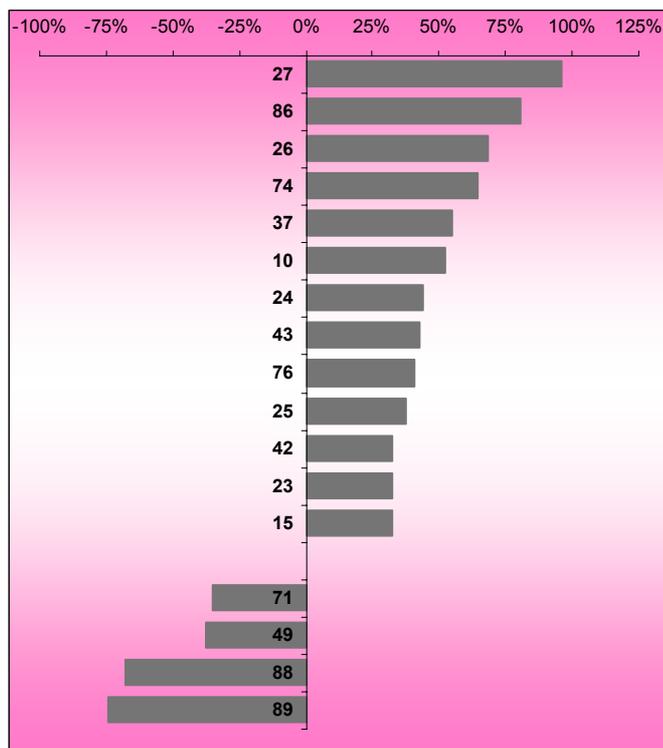
(1) – A análise por países e por nomenclatura combinada não considera a estimativa abaixo do limiar.

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 27 - Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais 85 - Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes, aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios 84 - Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes 76 - Alumínio e suas obras 39 - Plástico e suas obras 26 - Minérios, escórias e cinzas 73 - Obras de ferro fundido, ferro ou aço 29 - Produtos químicos orgânicos 72 - Ferro fundido, ferro e aço | <ul style="list-style-type: none"> 24 - Tabaco e seus sucedâneos manufacturados 40 - Borracha e suas obras 47 - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas, papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas) 74 - Cobre e suas obras 48 - Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados, sortidos, artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados, trapos 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes 88 - Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes 89 - Embarcações e estruturas flutuantes |
|---|---|

No período em análise, as maiores taxas de variação homóloga ocorreram nos capítulos 27 (*Combustíveis minerais*), 86 (*Material para vias férreas*), 26 (*Minérios*) e 74 (*Cobre*), com taxas acima dos 65%.

Em sentido contrário, destacam-se novamente os capítulos das embarcações e das aeronaves.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS – PRINCIPAIS TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%), JANEIRO A MAIO

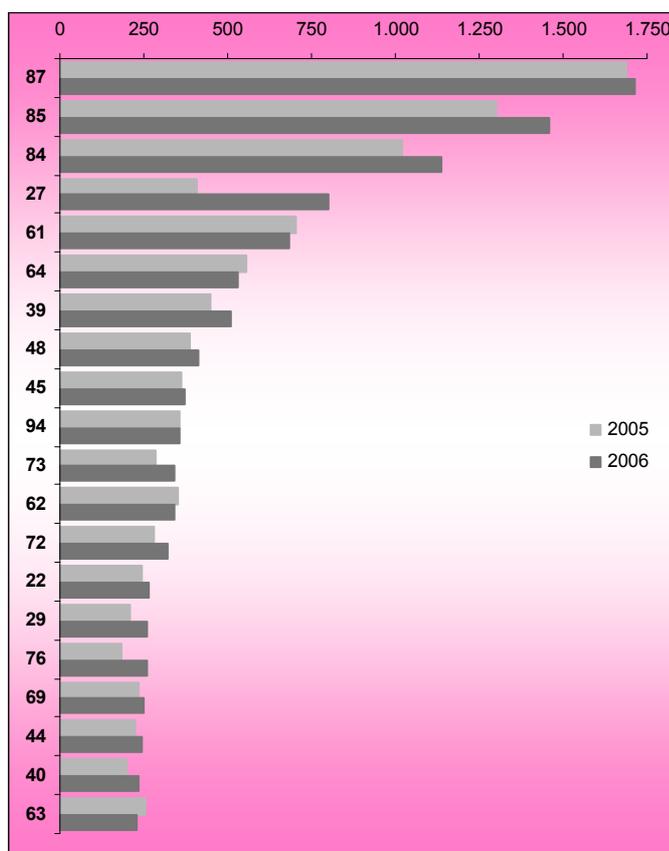


- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 27 - Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais 86 - Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes, aparelhos mecânicos (incluídos os electromecânicos) de sinalização para vias de comunicação 26 - Minérios, escórias e cinzas 74 - Cobre e suas obras 37 - Produtos para fotografia e cinematografia 10 - Cereais 24 - Tabaco e seus sucedâneos manufacturados 43 - Peles com pêlo e suas obras, peles com pêlo, artificiais 76 - Alumínio e suas obras 25 - Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento 42 - Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes, obras de tripa | <ul style="list-style-type: none"> 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, alimentos preparados para animais 15 - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação, gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal 71 - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras, bijuteria, moedas 49 - Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas, textos manuscritos ou dactilografados, planos e plantas 88 - Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes 89 - Embarcações e estruturas flutuantes |
|---|---|

De Janeiro a Maio de 2006, os capítulos 87 (*Veículos automóveis*), 85 (*Máquinas e aparelhos eléctricos*) e 84 (*Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos*) permanecem como os produtos nacionais mais vendidos para o mercado internacional.

Devido ao forte crescimento verificado em 2006, o capítulo 27 (*Combustíveis minerais*) aumentou a sua importância relativa, passando a ocupar a quarta posição nos produtos vendidos para mercado internacional, ultrapassando os capítulos 61 (*Vestuário*), 64 (*Calçado*) e 39 (*Plástico*), tradicionalmente mais importantes.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS – PRINCIPAIS PRODUTOS (10⁶ Euros), JANEIRO A MAIO



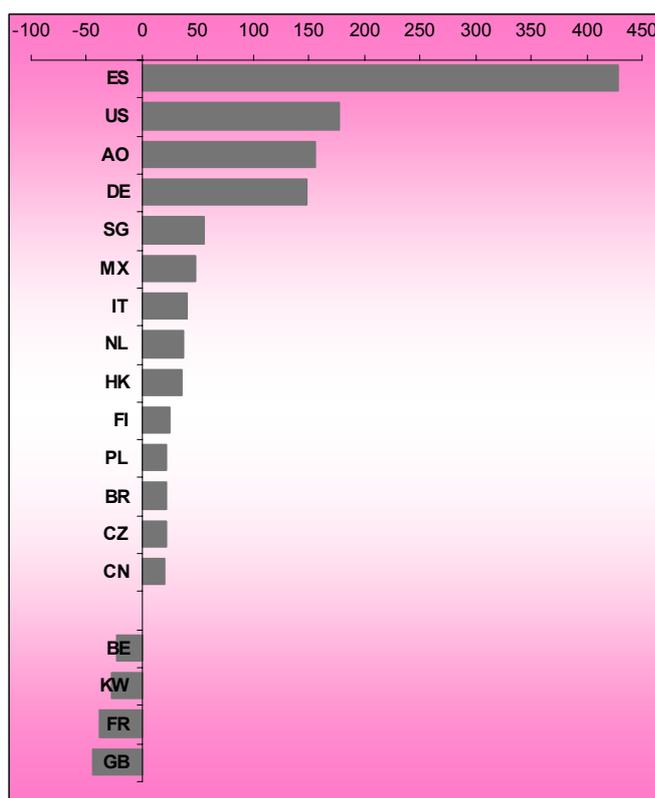
- 87 - Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios
- 85 - Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes, aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de Imagens e de Som em Televisão e suas Partes e Acessórios
- 84 - Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes
- 27 - Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais
- 61 - Vestuário e seus acessórios, de malha
- 64 - Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes
- 39 - Plástico e suas obras
- 48 - Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão

- 45 - Cortiça e suas obras
- 94 - Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes, aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos, anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes, construções pré-fabricadas
- 73 - Obras de ferro fundido, ferro ou aço
- 62 - Vestuário e seus acessórios, excepto de malha
- 72 - Ferro fundido, ferro e aço
- 22 - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
- 29 - Produtos químicos orgânicos
- 76 - Alumínio e suas obras
- 69 - Produtos cerâmicos
- 44 - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira
- 40 - Borracha e suas obras
- 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados, sortidos, artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados, trapos

Por países de destino, os maiores contributos para o crescimento verificado entre Janeiro e Maio de 2006 vieram de:

- Espanha, com um crescimento homólogo de 429 milhões de euros, para o qual contribuíram, sobretudo, os capítulos dos *Combustíveis minerais*, do *Alumínio e suas obras*, do *Ferro fundido, ferro e aço* e dos *Minérios, escórias e cinzas*;
- Estados Unidos da América, com um aumento de 177 milhões de euros, com forte contributo dos capítulos dos *Combustíveis minerais* e da *Cortiça e suas obras*;
- Angola, com um acréscimo de 156 milhões de euros, para o qual contribuíram, sobretudo, os capítulos *Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, Obras de ferro e aço* e *Veículos automóveis*;
- Alemanha com um crescimento de 148 milhões de euros, sendo de destacar os capítulos dos *Veículos automóveis*, dos *Produtos químicos orgânicos* e dos *Produtos farmacêuticos*.

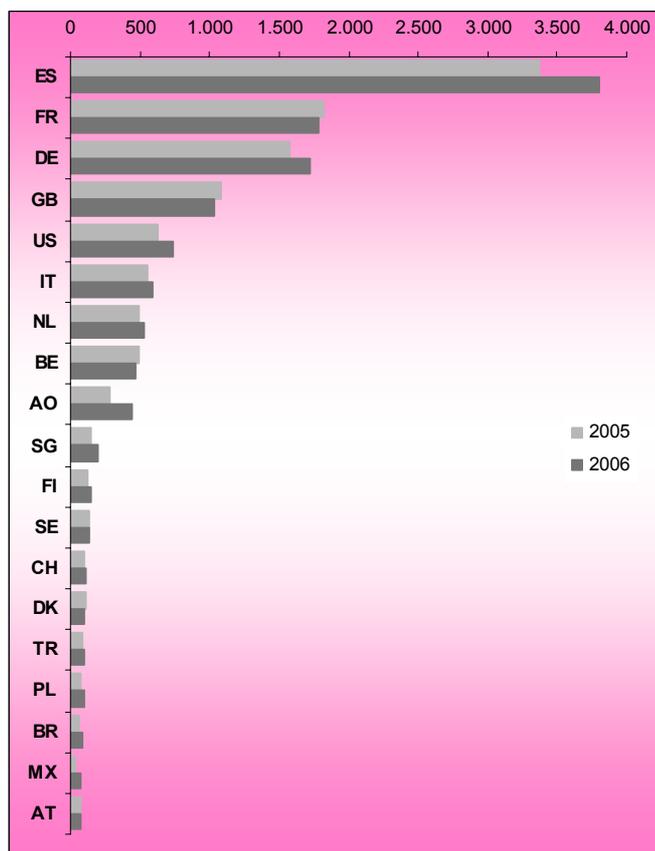
COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS – DIFERENÇAS HOMÓLOGAS (10⁶ Euros), JANEIRO A MAIO



ES - Espanha	PL - Polónia
US - Estados Unidos	BR - Brasil
AO - Angola	CZ - Republica Checa
DE - Alemanha	CN - China
SG - Singapura	
MX - México	BE - Bélgica
IT - Itália	KW - Kuwait
NL - Países Baixos	FR - França
HK - Hong-Kong	GB - Reino Unido
FI - Finlândia	

No período de Janeiro a Maio de 2006, permaneciam como os principais mercados de destino dos bens nacionais, a Espanha, a França, a Alemanha e o Reino Unido, representando, no seu conjunto, 61% do valor total das saídas.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS – PRINCIPAIS MERCADOS (10⁶ Euros), JANEIRO A MAIO



ES - Espanha	FI - Finlândia
FR - França	SE - Suécia
DE - Alemanha	CH - Suíça
GB - Reino Unido	DK - Dinamarca
US - Estados Unidos	TR - Turquia
IT - Itália	PL - Polónia
NL - Países Baixos	BR - Brasil
BE - Bélgica	MX - México
AO - Angola	AT - Áustria
SG - Singapura	

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Maio;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Maio (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Junho).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Maio de 2006